

Departamento de Estudos, Pesquisas e Projetos

Agosto de 2021



Desde o início da Pandemia, devido à Covid-19, os consumidores precisaram se adaptar para seguir às exigências sanitárias, visando os cuidados com a saúde pessoal e coletiva.

A situação de isolamento social gerou novos hábitos de compra, devido não só pela Pandemia, mas também por alterações nos preços de diversos produtos, entre eles os voltados para alimentação.

Pensando nisso o Procon-JF saiu a campo para ouvir os consumidores acerca dos possíveis impactos que o aumento no preço dos alimentos pode ter causado nos hábitos pessoais, uma vez que a situação de pandemia permanece presente na vida dos consumidores.

O Departamento de Estudos, Pesquisas e Projetos realizou a presente pesquisa no dia 13 de agosto do corrente ano, na parte da manhã, com consumidores que estavam fazendo compras de alimentos em dois supermercados da área urbana de Juiz de Fora, sendo um supermercado na zona sul da cidade e outro na região central.

O foco da pesquisa foi verificar se houve mudança nos hábitos alimentares dos entrevistados devido ao aumento de preços dos alimentos e se o fato de os alimentos estarem mais caros fez com que os consumidores contraíssem algum tipo de dívida ou se passaram a atrasar os pagamentos das contas mensais para poder manter o padrão alimentar.

Foram entrevistadas 101 pessoas

Análise dos resultados

Os dados da pesquisa revelaram que 95% dos entrevistados tiveram aumento de gastos com a alimentação no ano de 2021. Os produtos que mais impactaram os custos das famílias foram a carne e o arroz, mas feijão, laticínios e óleo também foram bastante citados.

Devido ao aumento dos preços dos alimentos 55% dos respondentes declararam ter reduzido o consumo de algum alimento, havendo destaque para carne e arroz, no entanto feijão, laticínios e óleo também estão menos presentes na alimentação segundo as respostas dadas.

Outro dado que chama a atenção é de que 33% das pessoas que participaram da pesquisa deixaram de consumir carne e, se considerarmos que 47% dos entrevistados são idosos esta redução causa preocupação.

Também pode ser destacado como um dado relevante e preocupante o fato de 33% dos respondentes declararem que tiveram que atrasar o pagamento de dívidas com o cartão de crédito e com os bancos e ainda 20% dos entrevistados relataram que passaram a ter dívidas com o cartão de crédito devido ao aumento de preços dos alimentos.

Perfil dos entrevistados

Ao analisar o gráfico abaixo é possível perceber que **47%** dos entrevistados relataram idade acima dos 60 anos. Cabe destacar que o horário da pesquisa pode exercer influência acerca da faixa etária, uma vez que os mercados estão reservando horário prioritário para que os idosos façam suas compras.

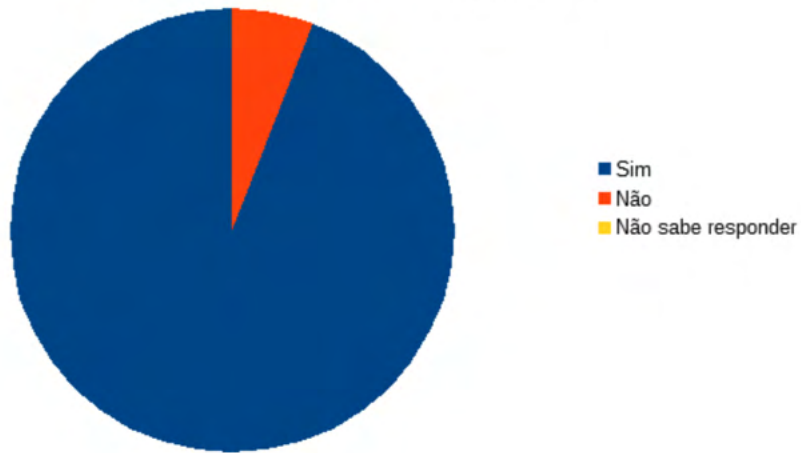


48% dos entrevistados relataram ter renda entre um e três salários mínimos e **20%** renda de até um salário mínimo.

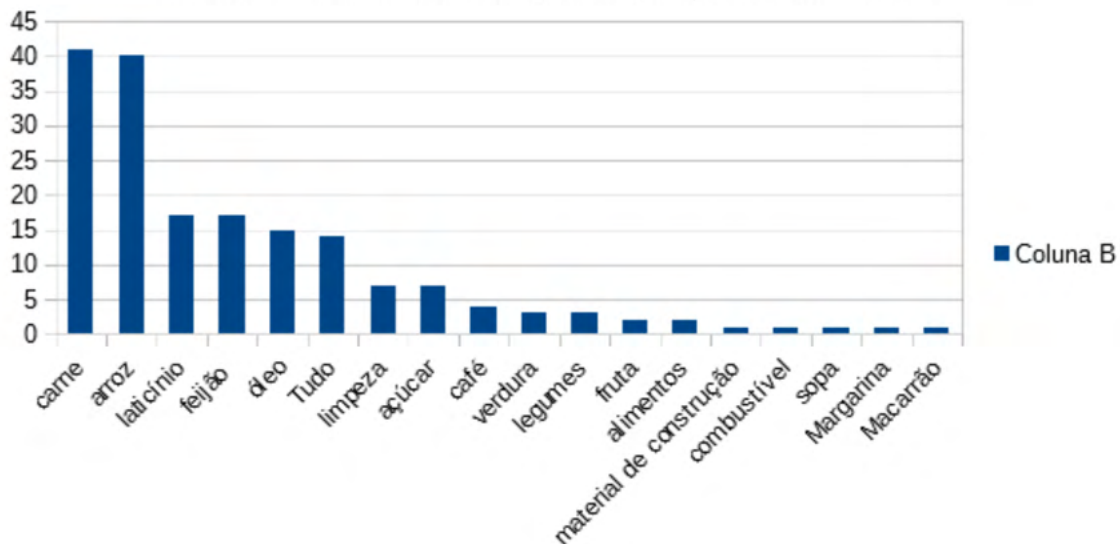


95% dos entrevistados relataram ter tido aumento de gastos com a alimentação no ano de 2021 e os produtos que causaram maior impacto nos gastos foram a **carne e o arroz**.

Aumento de gastos com alimentação em 2021

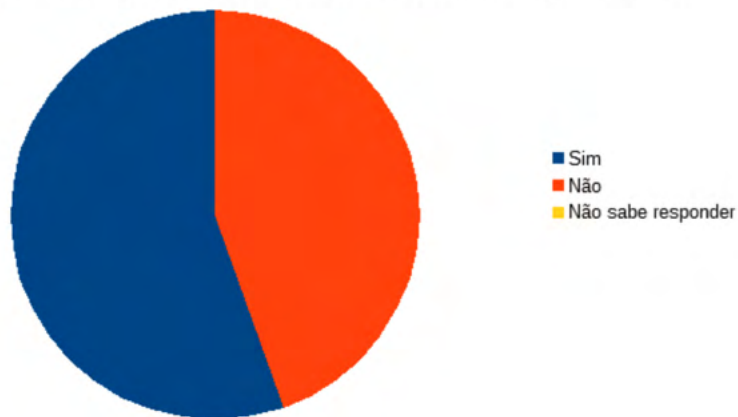


Produtos com maior variação de preços no ano de 2021

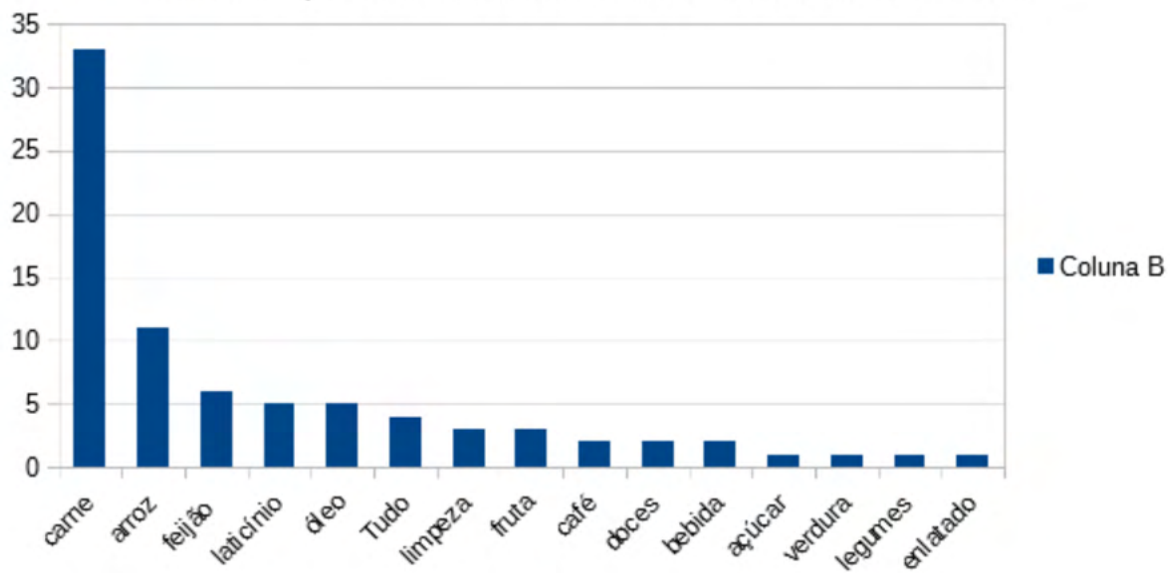


55% dos entrevistados relataram que precisaram reduzir o consumo de algum alimento devido ao aumento de preços, sendo a **carne e o arroz** os produtos que mais os consumidores precisaram reduzir.

Consumidores que precisaram reduzir o consumo de algum alimento

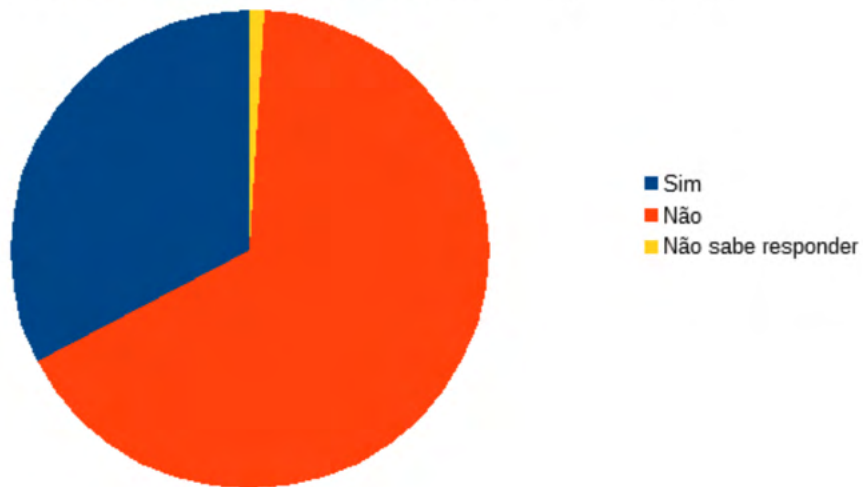


Produtos que os consumidores mais reduziram o consumo

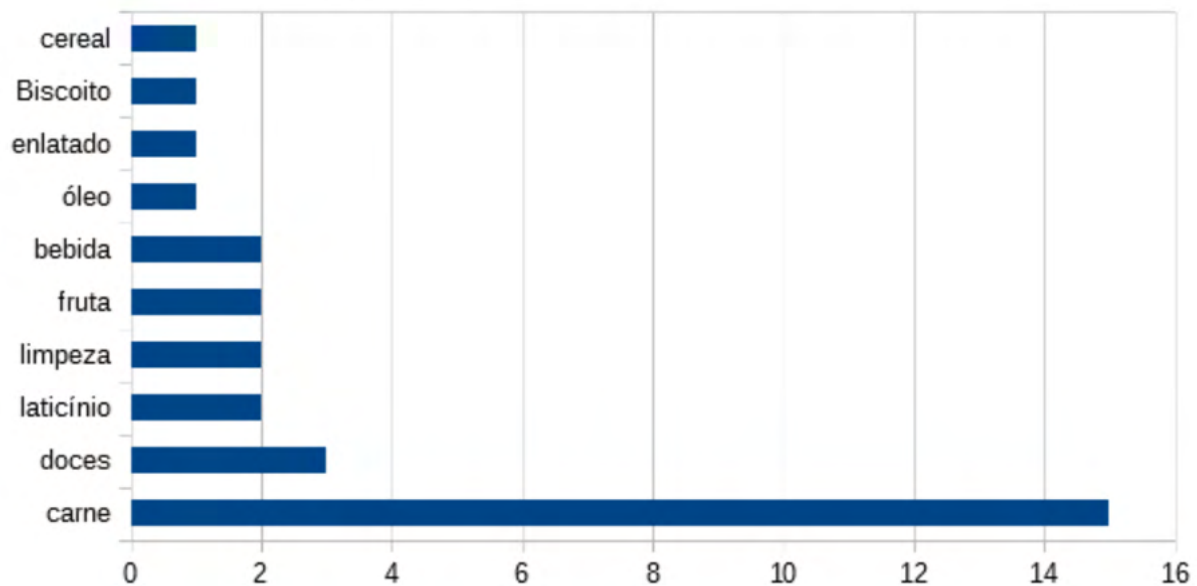


66% dos entrevistados não deixaram de consumir nenhum alimento, mas **33%** relataram que deixaram de consumir principalmente **carne**.

Consumidores que deixaram de consumir algum alimento

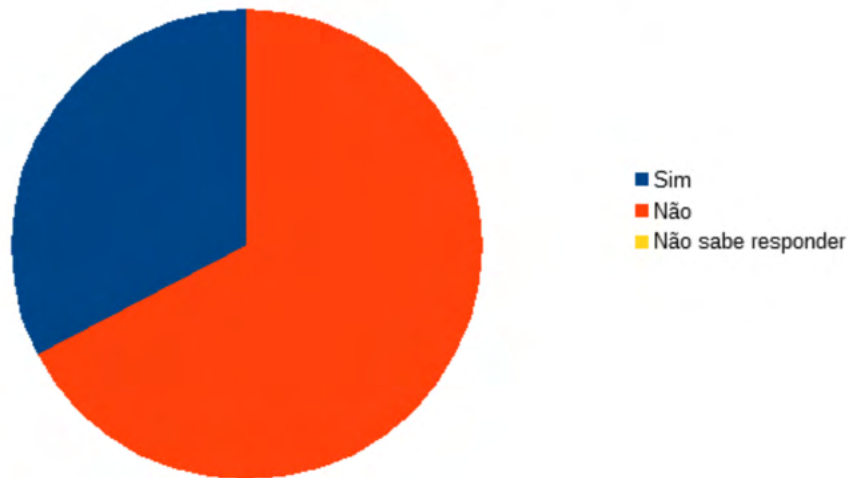


Produtos que os consumidores deixaram de consumir

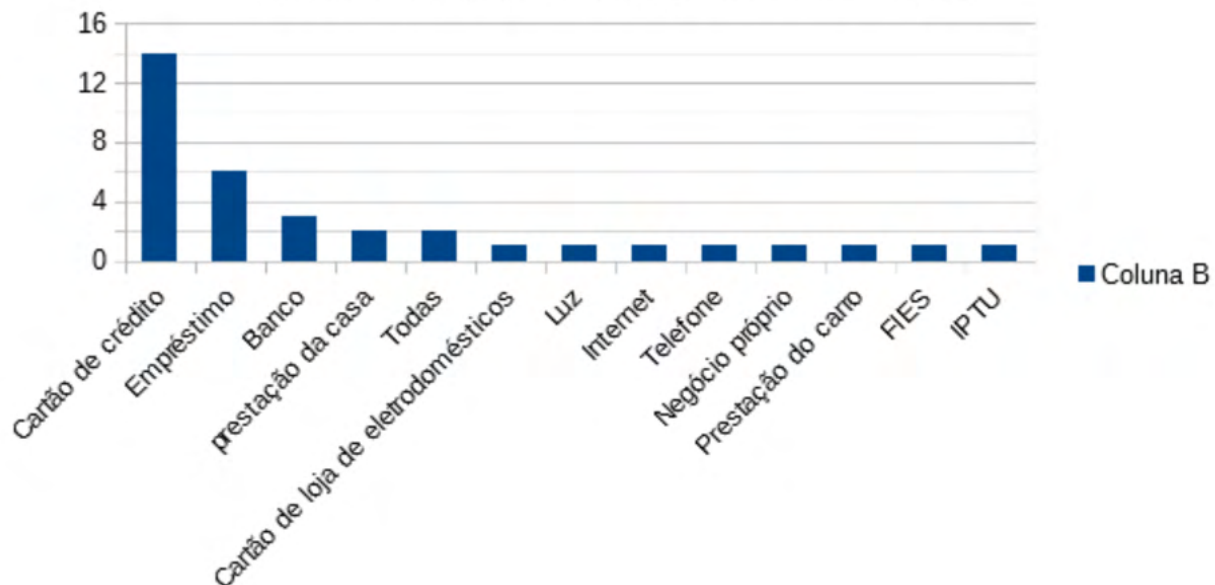


67% dos entrevistados relataram que não estão com dívidas em atraso no momento, mas **33%** disseram que estão com alguma dívida em atraso, sendo as mais citadas **cartão de crédito e bancos**.

Entrevistados com dívida em atraso



Dívidas em atraso citadas pelos entrevistados



20% dos entrevistados relataram que o aumento de preços dos alimentos os levou a adquirir alguma nova dívida, sendo a dívida mais citada as feitas com o **cartão de crédito**.



Fabíola Mendes de Oliveira Meirelles

Procon-JF / Gerente do Departamento de Estudos, Pesquisas e Projetos

Aline Rinco Dutra Salgado

Procon-JF / DEPP / Supervisora de Projetos

Gisele Zaquini Lopes Faria

Procon-JF / DEPP / Supervisora de Estudos e Pesquisas

Júlia Bolotari / Thais Fogel

Procon-Jf / DEPP/ Estagiária de Pedagogia

Agosto de 2021